



Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

1º Semestre de 2021

FLF5280 História da Filosofia Moderna (A ideia de natureza na filosofia e na história natural: 1753-1859)

Prof. Dr. Pedro Paulo Pimenta

Duração: 12 semanas

Créditos: 08

1) Objetivo

Com a publicação do opúsculo *Da interpretação da natureza* em 1753, o filósofo francês Denis Diderot (1713-1784) deu início a uma transformação que, consumada cerca de 50 anos mais tarde, reconfigurou as relações entre filosofia e história natural, criando as condições para o surgimento de uma modalidade discursiva inédita, dedicada à explicação da origem e do estado atual das formas naturais a partir de uma teoria de seu desenvolvimento, seleção ou evolução. Daí a outra data-limite proposta no título deste curso: como todos sabem, 1859 é o ano em que veio à luz a primeira edição de *A origem das espécies por meio de seleção natural*, do naturalista inglês Charles Darwin (1809-1882). Mas o curso que ora se oferece ao público de pós-graduação não tem o intuito de oferecer uma pré-história da teoria da evolução ou tampouco uma visão de conjunto das condições que a tornaram possível no interior do saber científico. A intenção é outra: identificar, entre Diderot e Darwin, certos deslocamentos teórico-conceituais que se dão entre filosofia e história natural, que mantêm em suspenso a própria ideia de natureza, para finalmente dissolvê-la e, em alguns casos, recompô-la. As 12 aulas expositivas estão estruturadas de tal maneira a cobrir certos tópicos cujo estudo nos parece indispensável para uma compreensão acertada da singularidade do fenômeno intelectual a que estamos nos referindo. Evitam ciosamente a tentação da linearidade e da sucessão. O tempo do conceito não tem a escansão linear que costuma se atribuir ao da experiência histórica ou ao do conhecimento: o advento de uma teoria filosófica, mesmo no seio da história natural, não supera outras ou as torna obsoletas, exige que sejam repensadas, problematizadas e às vezes absorvidas à luz dos novos esquemas propostos. Estes, é bom lembrar, não advêm diretamente de alguma experiência concreta: são elaborados em conceitos herdados de uma tradição, exprimidos e consagrados em diferentes línguas, que

Telefones:

permitem ou sugerem determinadas analogias e encaminham os desdobramentos da análise para certas direções em detrimento de outras. No período que nos interessa, todo naturalista tinha algo de filósofo, e, inversamente, todo filósofo tinha um quê de naturalista. Reencontrar os autores que se sentiram mais à vontade nessa zona de permutação teórica é também uma maneira de evitar a tentação de reduzir a ideia de natureza a uma ontologia da experiência que pressupõe que ela teria, de um modo ou de outro, um significado determinado, como acontece mesmo quando o que está em jogo é ultrapassar ou desconstruir essa ideia, mostrar que ela é ruim, insuficiente, obsoleta etc. São políticas e pragmáticas conceituais às quais este curso se contrapõe, de maneira modesta mas firme, propondo uma genealogia que permite recuperar o modo como os próprios autores das Luzes pensaram a artificialidade da ideia de uma ordem natural – distanciamento irônico, sem o qual, entretanto, a própria história da natureza não poderia ser escrita. Ora, como veremos, esse gênero, longe de reduzir a história dos seres vivos (ou não) a uma série que espelha a história das coisas humanas, dilui esta última na primeira, tirando de cena, ainda que por um breve instante, a figura onipresente do “homem”, com suas variantes discursivas mais recentes.

2) Conteúdo

1. O animal como esquema de percepção
2. Anatomia comparada e crítica da teleologia
3. Redução fisiológica da metafísica
4. Ordem natural como produto da razão
5. Taxonomia como técnica de hierarquização
6. A natureza não dá saltos
7. O vegetal entre a indiferença e o desejo
8. A história das formas para além da voz

3) Bibliografia

1. Fontes

- Aristóteles. *História dos animais*. Trad. Maria de Fátima Sousa e Silva. 2 vols. São Paulo: Martins Fontes, 2014-16.
- Buffon. *Discours sur la nature des animaux suivi de "De la Description des animaux" de Daubenton*. Paris: Payot et Rivages, 2003.
- _____. *Œuvres*. Paris: Gallimard, 2008. (Bibliothèque de la Pléiade)
- Cuvier, G. *Leçons d'anatomie comparée*. 5v. Vol. 1. Paris: 1805.
- _____. *Le Règne animal distribué d'après son organisation*. 4v. Vol. 1. Paris: 1817.
- _____. *Discours sur les révolutions de la surface du globe*. Paris: 1825.
- Darwin, C. *The origin of species by means of natural selection*. A facsimile of the 1859 edition with a foreword by Ernst Mayr. Cambridge: Harvard University Press, 1964.
- Diderot, D. *Da interpretação da natureza e outros escritos*. Trad. Magnólia da Costa Santos. São Paulo: Iluminuras, 1992.
- _____. *O sonho de d'Alembert; Elementos de fisiologia*. Trad. Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora da Unesp, 2020.
- Diderot & D'Alembert. (Eds.). *Encyclopédie*. 17v. Paris, 1751-1765. [*Enciclopédia, ou Dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios*. Org. Pedro Paulo Pimenta e Maria das Graças de Souza. Vários tradutores. 6v. São Paulo: Editora Unesp, 2015-2017.]
- Goethe, J. W. *A metamorfose das plantas*. Trad. Filomena Molder. Lisboa: Casa da Moeda, 1993.
- _____. *Ensaios científicos*. Trad. Jacira Cardoso. São Paulo: Ad Verbum, 2012.
- Hume, D. *Diálogos sobre a religião natural*. Trad. Álvaro Campos. Lisboa: Edições 70, 2014.
- Kant, I. *Crítica da razão pura*. Trad. Valerio Rohden e Udo Moosburger. 2.ed. São Paulo: Editora Abril, 1978. [Coleção Os Pensadores]
- _____. *Crítica da faculdade de julgar*. Trad. Fernando da Costa Mattos. Petrópolis : Vozes, 2016.
- _____. *Opuscles sur l'histoire*. Trad. S. Piobetta. Paris: Garnier-Flammarion, 1992.
- Lamarck, J. B. *Philosophie zoologique*. 2v. Paris: 1809.
- Lineu, C. *L'Équilibre de la nature*. Trad. Bernard Jasmin. Paris: Vrin, 1972.
- Owen, R. *On the Nature of Limbs*. Ed. Ron Amundson. Chicago: The University of Chicago Press, 2007.
- V. A. *Dictionnaire des sciences naturelles*. 60v. Paris; Strasbourg: Le Normant; F. G. Levrault, 1816-1830, v.37 (1825).

2. Estudos.

- Appel, T. A. *The Cuvier-Geoffroy Debate. French Biology in the Decades before Darwin*. Oxford: Oxford University Press, 1987.
- Balan, B. *L'Ordre et le temps. L'anatomie comparée et l'histoire des vivants au XIX^e siècles*. Paris: Vrin, 1979.
- Canguilhem, G. *La Connaissance de la vie*. 2.ed. Paris: Vrin, 1966.
- _____. *Études d'Histoire et de Philosophie des Sciences*. 7.ed. Paris: Vrin, 2002.
- _____. *Du Développement à l'évolution au XIX^e siècle*. Paris: PUF, 2003.
- Charbonnat, P. *Naissance de la Biologie et matérialisme des Lumières*. Paris: Kimé, 2014.
- Coleman, W. *Georges Cuvier Zoologist: a Study in the History of Evolution Theory*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1964.
- Corsi, P. *Lamarck: gênese et enjeux du transformisme, 1770-1830*. Paris: CNRS Éditions, 2000.
- _____. (Ed.). *Lamarck philosophe de la nature*. Paris: PUF, 2006.
- Dagognet, F. *Considérations sur l'idée de nature*. Paris: Vrin, 2000.
- _____. *Le Catalogue de la vie: étude méthodologique sur la Taxinomie*. 2.ed. Paris: PUF, 2004.
- Daudin, H. *Cuvier et Lamarck: les classes zoologiques et l'idée de série animale (1790-1830)*. 2v. 2.ed. Paris: PUF, 1983.
- Delaporte, F. *Le Second règne de la nature. Essai sur les questions de végétalité au XVIII^e siècle*. Paris: Flammarion, 1979.
- Delon, M. . *Diderot, le cul par-dessus tête*. Paris: Albin Michel, 2013.
- Detienne, M.; Vernant, J.-P. *Métis. As astúcias da inteligência*. Trad. Filomena Hirata. São Paulo: Odysseus, 2008.
- Duchesneau, F. *La Physiologie des Lumières*. 2.ed. Paris: Garnier Classiques, 2013.
- Duflo, C. *Diderot philosophe*. Paris: Honoré Champion, 2013.
- Ehrard, J. *L'Idée de nature en France dans la première moitié du XVIII^e siècle*. 2.ed. Paris: Albin Michel, 1994.
- Fontenay, E. *Le silence des bêtes. La Philosophie à l'épreuve de l'animalité*. Paris: Fayard, 1998.
- Foucault, M. *Les Mots et les choses. Une archéologie des sciences humaines*. Paris: Gallimard, 1966.
- _____. « La Situation de Cuvier dans l'histoire de la biologie ». In: *Dits et écrits I, 1954-1975*. Paris: Gallimard, 2001. p.898-934.

Telefones:

- Gaukroger, S. *The Collapse of Mechanism and the Rise of Sensibility. Science and the Shaping of Modernity, 1680-1760*. Oxford: Clarendon Press, 2010.
- Guichet, J.-L. *De l'animal-machine à l'âme des machines. Querelles biomécaniques de l'âme (XVIIe-XXIe siècle)*. Paris: Publications de la Sorbonne, 2010.
- Guillo, D. *Les Figures de l'organisation. Sciences de la vie et sciences sociales au XIX^e siècle*. Paris: PUF, 2003.
- Huneman, P. *Métaphysique et biologie. Kant et la constitution du concept d'organisme*. Paris : Kimé, 2008.
- Jacob, F. *A lógica da vida*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- Lebrun, G. *Kant e o fim da metafísica*. Trad. Carlos Alberto de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- _____. *A Filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
- _____. *Kant sans kantisme*. Paris: Fayard, 2009.
- Marques, A. *Organismo e sistema em Kant*. Lisboa: Presença, 1987.
- Mensch, J. *Kant's Organicism*. Chicago: University of Chicago Press, 2013.
- Molder, M. F. *O pensamento morfológico de Goethe*. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1995.
- Morel, P.-M. *De la matière à l'action. Aristote et le problème du vivant*. Paris : Vrin, 2007.
- Ospovat, D. *The Development of Darwin's Theory. Natural History, Natural Theology, and Natural Selection, 1838-1859*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
- Rancière, J. *La Parole muette. Essai sur les contradictions de la littérature*. Paris: Hachette, 1998.
- _____. *O inconsciente estético*. Trad. Mônica Costa Neto. São Paulo: Editora 34, 2009.
- Richards, R. J. *The Meaning of Evolution. The Morphological Construction and Ideological Reconstruction of Darwin's Theory*. Chicago: University of Chicago Press, 1992.
- Roger, J. *Buffon, un philosophe au jardin do roi*. Paris: Fayard, 1989.
- _____. *Les Sciences de la vie dans la pensée française au XVIII^e siècle*. 3.ed. Paris: Albin Michel, 1993.
- Rudwick, M. *Georges Cuvier, Fossil Bones, and Geological Catastrophes*. Chicago: University of Chicago Press, 1997.
- _____. *Bursting the Limits of Time. The Reconstruction of Geohistory in the Age of Revolution*. Chicago: University of Chicago Press, 2004.

- Rupke, N. *Richard Owen. Biology without Darwin*. 2.ed. Chicago: University of Chicago Press, 2009.
- Ruse, M. *The Darwinian Revolution. Science Red in Tooth and Claw*. 2a edição. Chicago: University of Chicago Press, 1999.
- Schlanger, J. *Les Métaphores de l'organisme*. Paris: Vrin, 1971.
- Schmitt, S. *Histoire d'une question anatomique. La Répétition des parties*. Paris: Muséum d'Histoire Naturelle, 2004.
- _____. *Aux Origines de la Biologie moderne. L'Anatomie Comparée, d'Aristote à la théorie de l'évolution*. Paris: Belin, 2006.
- Starobinski, J. *Diderot, un diable de ramage*. Paris: Gallimard, 2012.
- Taquet, P. *Georges Cuvier. Anatomie d'un naturaliste*. Paris: Odile Jacob, 2019.
- Vigetti, F. *Le Couteau et le stylet. Animaux, esclaves, barbares et femmes aux origines de la rationalité scientifique*. Paris: Van Dieren, 2010.
- Wright, J. P. (Ed.) *Psyche and Soma. Physicians and Metaphysicians on the Mind-Body Problem from Antiquity to the Enlightenment*. Oxford: Clarendon Press, 2000.

Obs. O curso será ministrado à distância ou presencialmente dependendo do protocolo a ser adotado pela Universidade de São Paulo e pelo Departamento de Filosofia para o 1º semestre de 2021. Esse ponto será discutido na primeira aula – cuja data e formato serão comunicados, no devido momento, via e-mail, às inscritas e inscritos no curso, pela secretaria do Departamento.